



RAE - Revista de Administração de Empresas

ISSN: 0034-7590

rae@fgv.br

Fundação Getulio Vargas

Brasil

Nascimento João, Belmiro do
Internacionalização da educação
RAE - Revista de Administração de Empresas, vol. 48, núm. 3, julio-septiembre, 2008, p. 107
Fundação Getulio Vargas
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155113813012>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Refletir sobre o Ensino Superior implica levar em consideração o multiculturalismo dos produtores e disseminadores de conhecimento, o grau de desenvolvimento socioeconômico regional e múltiplas tecnologias para desenvolver e propagar conhecimento. A existência de acordos internacionais multilaterais e o contínuo

intercâmbio de estudantes e pesquisadores entre os centros de pesquisa tornam a gestão das organizações educacionais ainda mais complexa. Pensando nisso, **Belmiro do Nascimento João**, professor da PUC- SP, selecionou textos que analisam o desafio de produzir conhecimento em tempos de globalização.



• **HIGHER EDUCATION AND INTERNATIONAL STUDENT MOBILITY IN THE GLOBAL KNOWLEDGE ECONOMY.** Kemal Gürüz. Albany, NY: Suny Press, 2008. 335 p.

Com uma perspectiva multicultural e comparada, o livro aborda a mobilidade internacional de estudantes e pesquisadores, descrevendo os programas existentes em instituições de ensino superior, bem como a evolução e as tendências na globalização da economia do conhecimento. Discute, ainda, a emergência das forças do mercado que se traduzem em crescimento das instituições de ensino e diversificação das suas fontes de receita.



• **THE WTO AND THE UNIVERSITY: Globalization, GATS, and American higher education.** Roberta Malee Bassett. New York: Routledge, 2006. 211 p.

O livro aborda questões polêmicas como o livre comércio no âmbito de negociação do Acordo Geral sobre Comércio de Serviços (GATS) e potenciais implicações para as instituições de ensino superior. Com uma abordagem histórica, a autora apresenta as transformações ocorridas com a criação da ONU, após a 2ª Guerra Mundial, que culminaram na integração do ensino superior aos tratados e acordos internacionais de comércio.



• **LEARNING IN THE GLOBAL ERA: International perspectives on globalization and education.** Marcelo M. Suárez-Villa. Berkeley: University of California Press, 2007. 335 p.

O autor analisa os desafios e as oportunidades encontradas pelas instituições educacionais como resultado de fluxos migratórios, novas realidades tecnológicas e econômicas, e diversidade cultural nas grandes cidades. O enfoque interdisciplinar do livro realça a complexidade dos efeitos da globalização na gestão da educação, com destaque para a discussão de temas como tolerância cultural, tensões de gênero, religião, raça e desigualdade.



• **CONSORTIA: International networking alliances of universities.** David C.B. Teather. Melbourne: Melbourne University Press, 2004. 261 p.

O livro explora a aliança de instituições de ensino em “consórcios mundiais” com o objetivo de desenvolver e compartilhar conhecimento em cursos e pesquisas, questionando se esses arranjos realmente fornecem uma vantagem competitiva para seus respectivos núcleos educacionais. Os ensaios que integram a obra analisam os limites, o funcionamento e o potencial dos consórcios internacionais de universidades como forma de auxiliar a internacionalização da educação nos próximos anos.



• **L'ENSEIGNEMENT SUPERIEUR EN AMERIQUE LATINE: La dimension internationale.** Hans De Wit, Isabel Christina Jaramillo, Jocelyne Acet-Avila, Jane Knight (Org). Paris: OECD, 2005. 397 p.

Apesar dos esforços na reforma do ensino superior na América Latina para acompanhar a globalização, a região continua a ser marginal na geração e disseminação do conhecimento. Com base nos estudos realizados em sete países latino-americanos, são identificados fatores como currículo, redes de ensino e mobilidade de professores e alunos para impulsionar a região no desenvolvimento do saber.